

# Expressionismo Abstrato

- Trata-se do primeiro estilo pictórico norte-americano a obter reconhecimento internacional.
- Período imediatamente após a Segunda Guerra Mundial
- Os Estados Unidos surgem como nova potência mundial e centro artístico emergente, beneficiado, em larga medida, pela emigração de intelectuais e artistas europeus.
- Arshile Gorky (1904 – 1948), atua como importante mediador entre as vanguardas européias - sobretudo o surrealismo e o cubismo de Pablo Picasso - e os artistas norte-americanos.
- Tendências do modernismo europeu conhecem soluções novas em solo norte-americano

# Expressionismo Abstrato

- literatura de J. Joyce e T. S. Eliot
- psicologia de Carl Jung
- existencialismo de Jean-Paul Sartre
- antropológicas de R. Benedict e M. Mead
- cultura norte-americana, sobretudo o jazz e o cinema de Hollywood.
- pós-guerra
- crítica a concepção triunfalista do capitalismo e da civilização tecnológica
- A recusa dos estilos e técnicas artísticas tradicionais, assim como a postura crítica em relação à sociedade e ao *establishment* americano.

# Pollock

- **action painting**
- Retirada da tela do cavalete, colocando-a no solo
- a tinta é gotejada e/ou atirada ao ritmo do gesto do artista
- Descartada também está a noção de composição
- obra de arte, fruto de uma relação corporal do artista com a pintura, nasce da liberdade de improvisação, do gesto espontâneo, da expressão de uma personalidade individual
- As influências do automatismo surrealista parecem evidentes. Aí estão a mesma ênfase na intuição e no inconsciente como fonte de criação artística, embora permeada por uma forte presença do corpo e dos gestos
- Nas formas alcançadas, nota-se a distância em relação à abstração geométrica e as afinidades com o biomorfismo surrealista, no qual as formas obtidas - próximas às formas orgânicas - enfatizam as ligações entre arte e vida, entre arte e natureza.



Mark Rothko

Sem título (violeta, preto, laranja,  
amarelo em branco e vermelho)

1949

Óleo sobre tela

81 1/2 x 66 polegadas (207 x 167,6  
cm)

Tinta laranja

Tinta preta

Tinta branca e vermelha



**MASTROS AZUIS: NÚMERO 11 (JACKSON POLLOCK, 1952)**

*óleo, esmalte e tinta de alumínio com fragmentos de vidro sobre tela (2,13 m × 4,89 m)  
National Gallery of Australia, Canberra, Austrália*

- *Cores interpostas*
- *Elementos verticais*
- *perícia*
- *Borda arbitrária*

# PopArt

- Pop.
- Galeria whitechapel de Londres em 1956.
- Colagem:O que é que torna os lares de hoje tão diferentes, tão atraentes?
- Revistas americanas.
- Richard Hamilton.
- O Grupo Independente.
- Que se reuniu a primeira vez em 1922, para discutir o interesse comum pela cultura de massa americana contemporânea.

# PopArt

- Exposição da whitechapel “Isto é o amanhã”.
- Expunha obras como a de Hamiton, que tinha um pé na tradição das bela-artes, mas se interessava pela imagens e técnicas da cultura de massa.
- Hamilton assim enumerou as características da arte que apreciava” popular, efêmera, descartável, barata, produzida em massa, jovem, espirituosa, sexy, macetada, glamorosa, big business”.

# PopArt

- Em 1956, a pop art era uma tendência cuja a época ainda não havia chegado.
- Em 1958 o crítico de arte Lawrence Alloway já usava esse termo, mas o mundo artístico internacional, tardava em compreendê-lo.
- Na época o expressionismo abstrato americano dominava, e não dava espaço para outras formas de arte .
- No estados unidos, depois de desenvolvimento independentes ocorridos ao longo da década começaram a contestar a hegemonia do expressionismo abstrato, revelando obra com conotações pop.
- Ironicamente, o movimento mais tarde seria descrito como uma invenção americana.



O que é que torna os lares de hoje tão diferentes, tão atraentes ?

Richard Hamiton.  
Colagem.

26cm x 25cm

Kunsthalle Tübingen,  
Tübingen, Alemanha.

- Jasper Johns – Robert Rauschenberd
- Traziam um novo tipo de imagem para a arte Americana.
- 1960 aconteceu o florescimento da pop art.

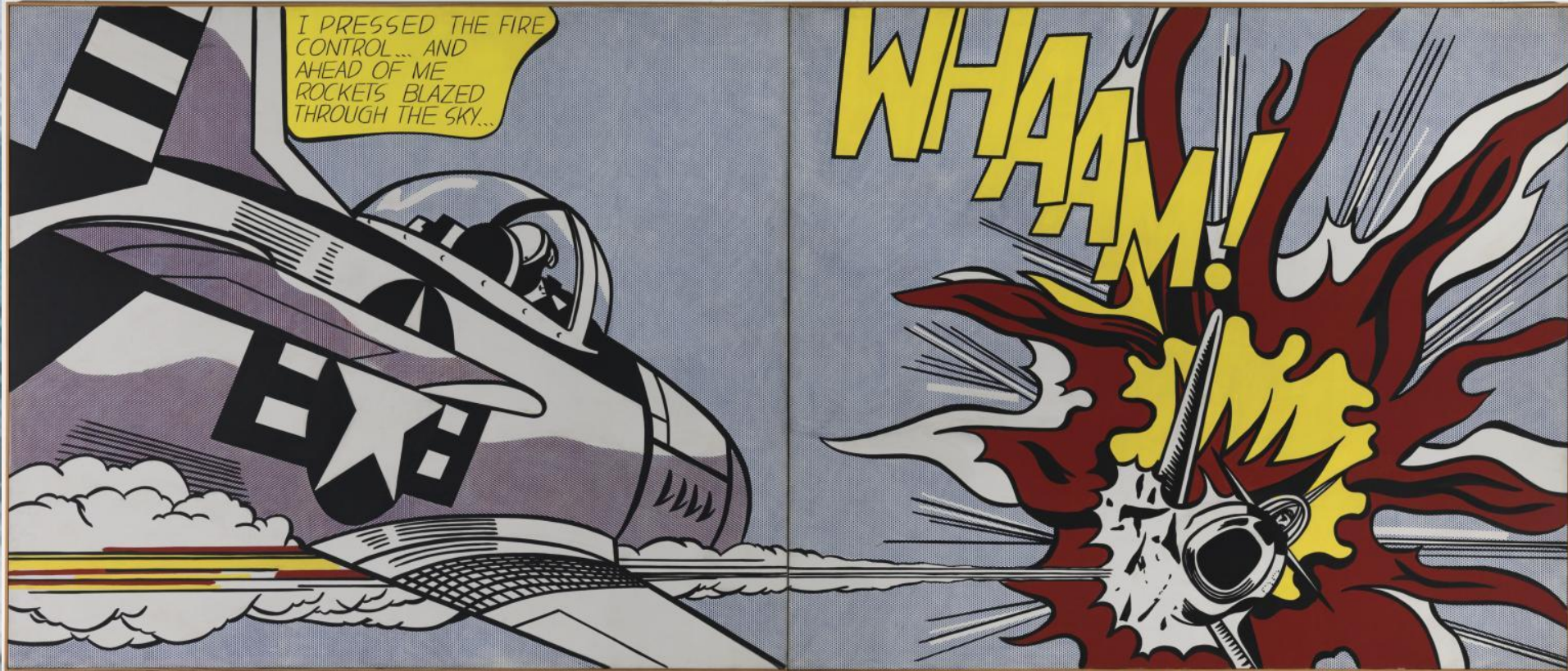


PLANO COCA-COLA , 1958  
lápiz em papel, óleo em  
três garrafas de Coca-  
Cola, tampa de Newel  
de madeira e asas de  
metal fundido sobre  
estrutura de madeira  
(67,9 x 64,1 x 12,1 cm)

O Museu de Arte  
Contemporânea, Los  
Angeles  
A Coleção Panza



Jasper Johns  
Flag  
30 x 45 cm



Roy Lichtenstein

Whaan

1963

Pintura acrílica e pintura a óleo sobre tela

1728x4064mm

Tate

- Pontos benday
- Texto
- Cor
- Contorno Negro



Vinte Marilyns ,1962, Andy Warhol

Serigrafia

205,44 cm × 289,56 cm

Tate

- Igual mas diferentes
- Sombras de tinta
- Cores berrantes

# Op Art

- movimento artístico que conhece seu auge entre 1965 e 1968
- Os artistas envolvidos com essa vertente realizam pesquisas que privilegiam efeitos óticos, em função de um método ancorado na interação entre ilusão e superfície plana, entre visão e compreensão
- Dialogando diretamente com o mundo da indústria e da mídia (publicidade, moda, design, cinema e televisão),

# Op Art

- os trabalhos da op art enfatizam a percepção a partir do movimento do olho sobre a superfície da tela.
- Nas composições - em geral, abstratas - linhas e formas seriadas se organizam em termos de padrões dinâmicos, que parecem vibrar, tremer e pulsar.
- O olhar, convocado a transitar entre a figura e o fundo, a passear pelos efeitos de sombra e luz produzidos pelos jogos entre o preto e o branco ou pelos contrastes tonais, é fisgado pelas artimanhas visuais e ilusionismos.

Corrente, 1964,  
bridget Riley  
Tinta de polimeros  
sinteticos sobre  
prancha de coposição  
1,48mx 1,49m  
MoMA, Nova York,  
EUA

Linhas ondulantes  
Linha vibrantes

# Arte Conceitual

- Surgiu na Europa e nos Estados Unidos no fim da década de 1960 e meados dos anos 1970;
- O mais importante são as idéias, a execução da obra fica em segundo plano e tem pouca relevância;
- não há exigência de que a obra seja construída pelas mãos do artista;
- Deixa de ser visual e passa a ser idéia e pensamento;



Sol LeWitt

1962

oil on canvas and painted wood  
(158.12 cm x 158.12 cm x 24.77 cm)



FOUR COLORS FOUR WORDS

Joseph Kosuth, 1965

# Arte Povera

- Se desenvolveu originalmente na segunda metade da década de 1960 na Itália;
- Essa foi uma expressão criada pelo crítico e curador italiano Germano Celan e significa “**arte pobre**”;
- Utilizavam materiais de pintura (ou outras expressões plásticas não convencionais, como por exemplo areia, madeira, sacos, jornais, cordas, feltro, terra e trapos) com o intuito de "empobrecer" a obra de arte;
- O movimento artístico desenvolveu-se ao longo da década de 1970;
- **Criticavam o empobrecimento de uma sociedade guiada pelo acúmulo de riquezas materiais;**



Mario Merz  
Igloo, 2002  
Metal tubular, clips, and  
irregular stone  
fragments  
180 × 500.1 × 500.1 cm



Giovanni Anselmo  
Sem título (Estrutura  
que come), 1968  
pé de alface entre dois  
blocos de granito  
fiaxado por um fio de  
cobre e serragem no  
chão

# Land Art

- A **Land Art** é uma corrente artística criada no final da década de 1960, que se utilizava do meio ambiente, de espaços e recursos naturais para realizar suas obras;
- Em vez de prover o ambiente para uma obra de arte, é ele próprio trabalho;
- **Land Art** pode ser considerada o passo decisivo da arte em direção ao meio exterior,
- Também pode ser chamada de **Earthwork**



### SPIRAL JETTY

Rozel Point, Great Salt Lake, Utah April  
1970

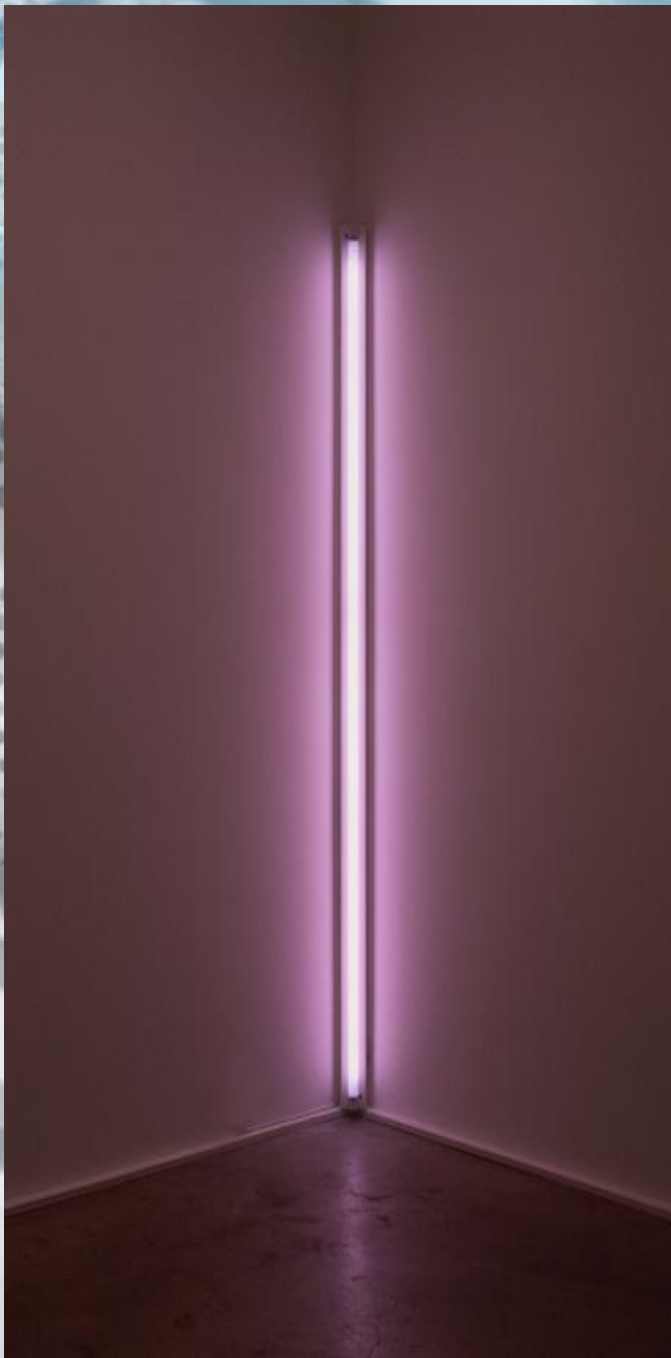
mud, precipitated salt crystals, rocks,  
water coil 1500' long and 15' wide

Collection: Dia Art Foundation, New York



# Minimalismo

- Ocorre no fim dos anos 1950 e início dos 1960 em Nova York;
- O minimalismo aparece nesse cenário com dicção própria, na contramão da exuberância romântica do expressionismo abstrato;
- O objeto de arte, preferencialmente localizado no terreno ambíguo entre pintura e escultura, não esconde conteúdos intrínsecos ou sentidos outros. Sua verdade está na realidade física com que se expõe aos olhos do observador - cujo ponto de vista é fundamental para a apreensão da obra -, despida de efeitos decorativos e/ou expressivos;
- Concebida com base em "**conteúdos mínimos**";



Dan Flavin  
1963  
Fluorescent light  
2,44 m x 15 cm x 14 cm



Eva Hesse  
1968  
Ferro, Aço, Metal

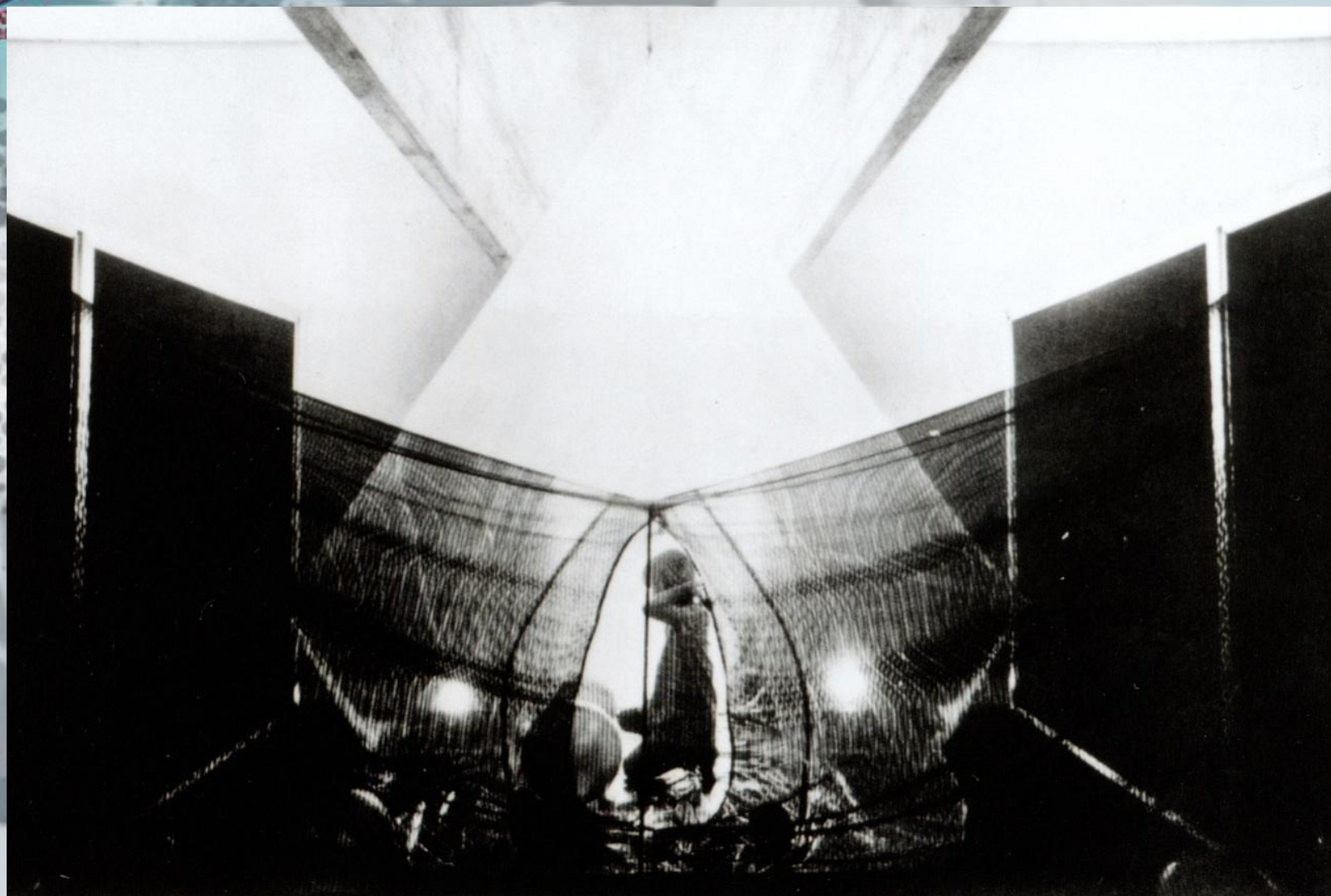
# INSTALAÇÃO

- Manifestação artística contemporânea composta por elementos organizados em um AMBIENTE.
- Ela pode ter um caráter efêmero (só "existir" na hora da exposição) ou pode ser desmontada e recriada em outro local.
- Pode ser multimídia e provocar sensações: táteis, térmicas, odoríficas, auditivas, visuais entre outras.
- Pintura, escultura e outros materiais são usados conjuntamente para ativar o espaço arquitetônico.
- O espectador participa ativamente da obra e, portanto, não se comporta somente como apreciador.

# Lygia Clark

- Belo Horizonte, 1920 – Rio de Janeiro, 1988.
- Estudo do espaço e da materialidade do ritmo.
- Troca a pintura pela experiência com objetos tridimensionais.
- Volta-se sobretudo para experiências corporais em que os materiais estabelecem relação entre os participantes.
- Sua prática fará que no final da vida a artista considere seu trabalho alheio à arte e próximo à psicanálise.





*A Casa é o Corpo, 1968/2012*

A instalação *A Casa É o Corpo: Labirinto (1968)* oferece uma vivência sensorial e simbólica, experimentada pelo visitante que penetra numa estrutura de 8 metros de comprimento, passando por ambientes denominados "penetração", "ovulação", "germinação" e "expulsão", recriando o processo de gestação.



# Hélio Oiticica



- Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1937 – 1980
- Caráter experimental e inovador.
- Abandona os trabalhos bidimensionais e cria relevos espaciais, capas, estandartes, tendas e penetráveis.
- Arte como ATIVISMO POLÍTICO
- O movimento “Tropicália” foi inspirado em uma de suas obras.



A Tropicália (1967) apresentada na exposição Nova Objetividade Brasileira, no MAM/RJ, é uma espécie de labirinto sem teto que remete à arquitetura das favelas e em seu interior apresenta um aparelho de TV sempre ligado.

Depois que o compositor Caetano Veloso passa a usar o termo "tropicália" como título de uma de suas canções, ocorrem diversos desdobramentos na música popular brasileira e na cultura que ficam conhecidos como tropicalismo.

# PERFORMANCE e HAPPENING

- É uma expressão artística em que o corpo é utilizado como um instrumento de comunicação que se apropria de objetos, situações e lugares para dar-lhes outros usos e significações
- Combina elementos do teatro, das artes visuais e da música.
- Liga-se ao **happening** (os dois termos aparecem em diversas ocasiões como sinônimos)
- Sendo que no happening o espectador participa da cena proposta pelo artista, enquanto na performance, de modo geral, não há participação do público.

# Marina Abramović

- Iugoslávia (hoje, Sérvia), 30 de novembro de 1946.
- Iniciou sua carreira no início dos anos 70 e manteve-se em atividade desde então.
- Seu trabalho explora as relações entre o artista e a platéia, os limites do corpo e as possibilidades da mente.





*Rest Energy, 1980*

Performance de Marina Abramovic e o parceiro Ulay.

Na performance feita na National Gallery of Art de Dublin, Ulay aponta para Marina uma flecha engatilhada em um arco segurado pela artista.

### *Rhythm 0 (Ritmo 0), 1975*

Nessa que é uma de suas mais famosas performances - e talvez a de maior risco - a artista colocou 72 itens sobre uma mesa - entre eles, um machado, uma pistola e uma bala de revólver - e ficou por seis horas na Galleria Studio Morra, de Nápoles, à disposição do público para que fizesse o que quisesse com ela, sem resistência. Um espectador chegou a colocar a arma na mão da artista e apontá-la para seu pescoço.



# ARTE URBANA

- **Street Art** ou **Arte Urbana** é a expressão que se refere a manifestações artísticas desenvolvidas no espaço público.
- A central proposição da arte urbana é justamente sair dos lugares ditos “consagrados”, ou seja, destinados à exposição e apresentações artísticas (equipamentos culturais: teatro, cinemas, bibliotecas, museus), para dar visibilidade a arte cotidiana, espalhada pelas ruas.
- Os temas utilizados pelos artistas de rua são bem diversos, no entanto, muitos trabalhos estão pautados em críticas sociais, políticas e econômicas.
- Suas técnicas mais populares são o Grafite, o Estêncil e o Lambe-Lambe.



# \* Grafite



*Os Gêmeos*

Prédio abandonado  
em São Paulo.



*Os Gêmeos. Mural na entrada do MAM (2010).*



# \* Estêncil



*Banksy*





*Mural Grafitado com Stêncil de um trabalhador removendo pinturas rupestres (2008)  
Banksy. Mural  
Leake Street, Londres, Reino Unido*

# \* Lambe-Lambe

*NegaHamburger*

Intervenção em  
San Telmo – Argentina.





*NegaHamburger* – intervenções em São Paulo.